



BÊNÇÃO DE PAZ
CENTRO ESPÍRITA

Estudo do livro Nos Domínios da Mediunidade

Capítulo 21 – Mediunidade no leito de morte

PROBEM AVANÇADO

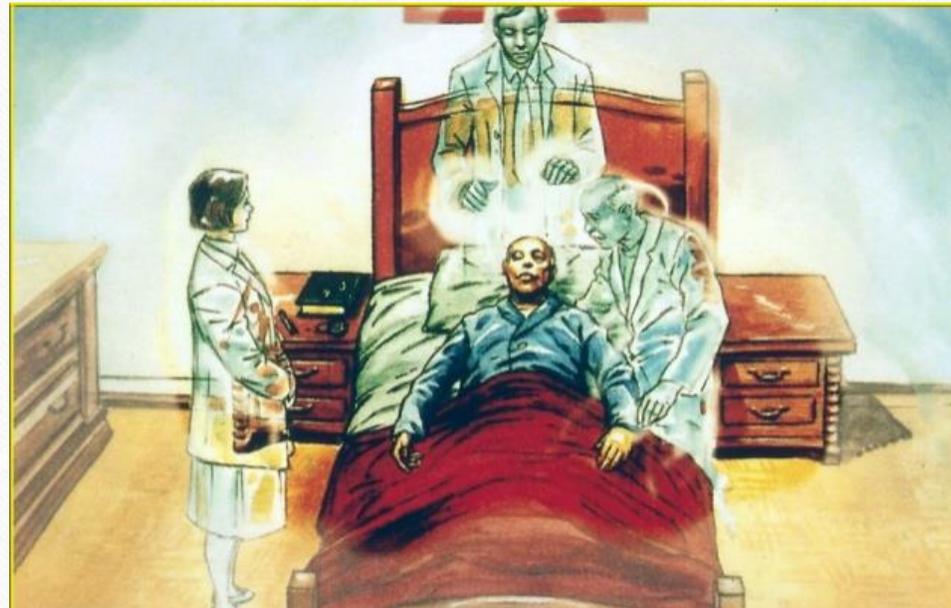
Aula 12 – 24.06-2024

Tayen Ivo Costa



Estudo do livro nos Domínios da Mediunidade

Processo de desencarne no leito de morte



Personagens do capítulo

- Áulus;
- André Luiz;
- Hilário Silva.

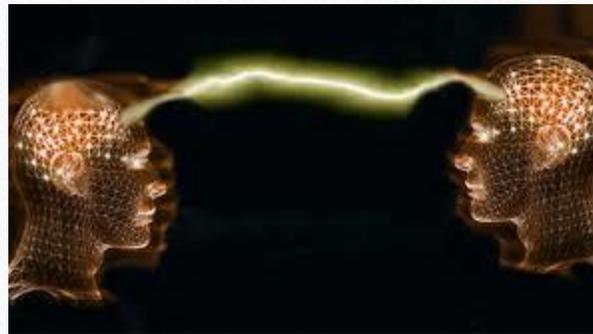


- Teonília;
- Anésia;
- Dona Elisa.



Temas abordados

- Lei de Deus – 614, 615, LE;
- Desencarne – 154, LE;
- Influência de pensamentos – 459, 467, 469, 663, LE;
- Incorporação – 473, 475, LE;
- Prece – 662, 663, LE.



Relembrando...

- Relembrando do capítulo 19 – Dominação telepática - Estava vivendo dura prova, com o marido fascinado por outra mulher, com a mãe doente e as preocupações corriqueiras de mãe;
- Relembrando também o capítulo 20 – Mediunidade e Oração - Aqui já menciona o filho de dona Elisa, Olímpio, além de expor a condição de saúde dela, mostra o poder da oração, desdobramento e mediunidade.
- A ajuda da amiga espiritual Teonília à Anésia, sempre presente e ajudando nesses momentos difíceis.

Resumo do capítulo 21

- Voltam à casa de Anésia para ajudarem no desligamento de Dona Elisa;
- Constatação acurada pelo estetoscópio da situação intoxicante;
- Comunicação da condição médica à Anésia e seu envolvimento energético com Teonília;
- Delírios e alucinações de Dona Elisa causados pela proximidade do filho Olímpio e sua imaginação de que o filho é um ser iluminado, um herói;
- Condição de Olímpio que fora assassinado em um momento de insânia, era alcoólatra, além de não ter consciência por conta de alterações mentais devido abstinência alcoólica;
- Comparação dessa simbiose com a incorporação, ela se encontra passiva;
- Lei de Deus, justiça e injustiça, questionamento de Hilário;
- Depois, momentos finais, desligaram o espírito de Olímpio de Dona Elisa, com avançados potenciais magnéticos, por espíritos de maior envergadura, lembrando que Áulus, por exemplo deu passe tempos antes para ajudar na situação das coronárias;

Resumo do capítulo

- Tentou conversar com a filha, mas não conseguiu, pensou na irmã e tentou se comunicar no momento final, importante é a **vontade**;
- Mencionada a ligação do espírito com a carne, o “fio de prata”;
- Anésia fazia sua prece que é de suma importância;
- Dona Elisa, volta para o corpo, tentando em vão assumi-lo como de costume, sem saber, portanto, se estava “viva dentro da morte ou morta dentro da vida”;
- Nesse momento acabou as elucidações já que não poderiam mais ajudar, já que o desligamento do fio de prata se daria por equipe preparada para tal fim.

6 Sim, lembre-se dele, antes que se rompa o cordão de prata, ou se quebre a taça de ouro; antes que o cântaro se despedace junto à fonte, a roda se quebre junto ao poço,
7 o pó volte à terra, de onde veio, e o espírito volte a Deus, que o deu. Eclesiastes 12:6-7.

Lei de Deus

Deus
é bom
o tempo
todo!

614. *Que se deve entender por lei natural?*

“A lei natural é a Lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta.”

615. *É eterna a Lei de Deus?*

“Eterna e imutável como o próprio Deus.”

Salmos 25 ▶

⁸ Bom e reto é o Senhor; por isso ensinará o caminho aos pecadores.

⁹ Guiará os mansos em justiça e aos mansos ensinará o seu caminho.

Lei de Deus

João 9 ▷

⁴¹Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Vemos; por isso o vosso pecado permanece.

Mateus 16 ▷

²⁷Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras.

Lucas 6 ▷

⁴⁴Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se vindimam uvas dos abrolhos.

Deus
é bom
o tempo
todo!

Hebreus 4 ▷

¹³Nada, em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem havemos de prestar contas.

621. Onde está escrita a lei de Deus?

“Na consciência.”

a) — Visto que o homem traz em sua consciência a lei de Deus, que necessidade havia de lhe ser ela revelada?

“Ele a esquecerera e desprezara. Quis então Deus lhe fosse lembrada.”

Desencarne

154. *É dolorosa a separação da alma e do corpo?*

“Não; o corpo quase sempre sofre mais durante a vida do que no momento da morte; a alma nenhuma parte toma nisso. Os sofrimentos que algumas vezes se experimentam no instante da morte são *um gozo para o Espírito*, que vê chegar o termo do seu exílio.”

Na morte natural, a que sobrevém pelo esgotamento dos órgãos, em consequência da idade, o homem deixa a vida sem o perceber: e uma lâmpada que se apaga por falta de óleo.

155. *Como se opera a separação da alma e do corpo?*

“Rotos os laços que a retinham, ela se desprende.”

a) *A separação se dá instantaneamente por brusca transição? Haverá alguma linha de demarcação nitidamente traçada entre a vida e a morte?*

“Não; a alma se desprende gradualmente, não se escapa como um pássaro cativo a que se restitua subitamente a liberdade. Aqueles dois estados se tocam e confundem, de sorte que o Espírito se solta pouco a pouco dos laços que o prendiam. *Estes laços se desatam, não se quebram.*”

Influência de pensamentos

459. *Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?*

“Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto que, de ordinário, são eles que vos dirigem.”



467. *Pode o homem eximir-se da influência dos Espíritos que procuram arrastá-lo ao mal?*

“Pode, visto que tais Espíritos só se apegam aos que, pelos seus desejos, os chamam, ou aos que, pelos seus pensamentos, os atraem.”

469. *Por que meio podemos neutralizar a influência dos maus Espíritos?*

“Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança, repelireis a influência dos Espíritos inferiores e aniquilareis o império que desejem ter sobre vos. Guardai-vos de atender as sugestões dos Espíritos que vos suscitam maus pensamentos, que sopram a discórdia entre vos outros e que vos insuflam as paixões más. Desconfiai especialmente dos que vos exaltam o orgulho, pois que esses vos assaltam pelo lado fraco. Essa a razão por que Jesus, na oração dominical, vos ensinou a dizer: ‘Senhor! não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal’.”



Prece



662. Pode-se orar utilmente pelos outros?

— O Espírito daquele que ora está agindo pela vontade de fazer o bem. Pela prece, atrai a ele os bons Espíritos que se associam ao bem que deseja fazer.

Comentário de Kardec: Possuímos em nós mesmos, pelo pensamento e a vontade, um poder de ação que se estende muito além dos limites de nossa esfera corpórea. A prece por outros é um ato dessa vontade. Se for ardente e sincera, pode chamar os bons Espíritos em auxílio daquele por quem pedimos, a fim de lhe sugerirem bons pensamentos e lhe darem a força necessária para o corpo e a alma. Mas ainda nesse caso a prece do coração é tudo e a dos lábios não é nada.

Prece



663. *Podem as preces, que por nós mesmos fizermos, mudar a natureza das nossas provas e desviar-lhes o curso?*

“As vossas provas estão nas mãos de Deus e algumas há que tem de ser suportadas até o fim, mas Deus sempre leva em conta a resignação. A prece traz para junto de vós os bons Espíritos e, dando-vos estes a força de suportá-las corajosamente, menos rudes elas vos parecem. Hemos dito que a prece nunca é inútil quando benfeita, porque fortalece aquele que ora, o que já constitui grande resultado. Ajuda-te a ti mesmo e o céu te ajudará, bem o sabes. Ademais, não é possível que Deus mude a ordem da natureza ao sabor de cada um, porquanto o que, do vosso ponto de vista mesquinho e do da vossa vida efêmera, vos parece um grande mal e quase sempre um grande bem na ordem geral do Universo. Além disso, de quantos males não se constitui o homem o próprio autor, pela sua imprevidência ou pelas suas faltas? Ele é punido naquilo em que pecou. Todavia, as súplicas justas são atendidas mais vezes do que supondes. Julgais, de ordinário, que Deus não vos ouve, porque não faz a vosso favor um milagre, enquanto vos assiste por meios tão naturais que vos parecem obra do acaso ou da força das coisas. Muitas vezes também, as mais das vezes mesmo, ele vos sugere a ideia que vos fará sair da dificuldade pelo vosso próprio esforço.”

Prece



666. Podemos orar aos Espíritos?

— Podemos orar aos bons Espíritos, como sendo os mensageiros de Deus e os executores de seus desígnios, mas o seu poder está na razão da sua superioridade e decorre sempre do Senhor de todas as coisas, sem cuja permissão nada se faz; eis porque as preces que lhes dirigimos só são eficazes se forem agradáveis a Deus.

Incorporação

473. *Pode um Espírito tomar temporariamente o invólucro corporal de uma pessoa viva, isto é, introduzir-se num corpo animado e obrar em lugar do outro que se acha encarnado neste corpo?*

“O Espírito não entra em um corpo como entras numa casa. Identifica-se com um Espírito encarnado, cujos defeitos e qualidades sejam os mesmos que os seus, a fim de obrar com ele. O encarnado é sempre quem atua, conforme quer, sobre a matéria de que se acha revestido. Um Espírito não pode substituir-se ao que esta encarnado, por isso que este terá que permanecer ligado ao seu corpo até ao termo fixado para sua existência material.”



475. *Pode alguém por si mesmo afastar os maus Espíritos e libertar-se da dominação deles?*

“Sempre é possível, a quem quer que seja, subtrair-se a um jugo, desde que com vontade firme o queira.”

Lições do capítulo 21 – Mediunidade no leito de morte

A importância de saber e aprender os temas do capítulo, assim como outras obras espíritas, são para aprimoramento pessoal e coletivo dos seres que se encontram nesse momento na mesma ‘luta’, no mesmo “barco”, ressalta a importância de se ter disciplina e vigilância, como vimos na história de vida de Dona Elisa e Anésia;

Salienta sobre a preparação espiritual, com os cuidados que o médium (não só o médium) deve ter, além da oração e autoconhecimento, ressalta sobre a humildade e fé e que fazer o bem ao próximo com caridade, seguindo os passos de Jesus é grande conquista espiritual para nós seres errantes, viventes em um mundo de provas e expiações.